

21 Quanto a mim porém, eu te plantei como vinha escolhida, toda semente da verdade. Como para mim pois te has tornado em mal vinha estrangeira?

22 Ainda que tu te laves em agua de nitro, e amontões herva de borith sobre ti, maculada estás na tua iniquidade diante de mim, diz o Senhor Deos.

23 Como dizes tu: Eu não estou manchada, eu não andei após de Baal? vê os rastos de teus pés no valle, considera o que alli fizeste: eras como dromedaria ligeira, que frequenta os seus caminhos.

24 Como asna silvestre acostumada ao deserto, que abrazada no seu appetite, corre sempre ao cheiro do que ama: ninguem a apartará: todos os que a buscão não se fatigarão: acha-la-hão nos seus menstros.

25 Guarda o teu pé da desnudez, e a tua garganta da sede. E disseste: Não me fica esperança; de nenhuma maneira ô farei, porque amei os estranhos, e após d'elles andarei.

26 Como fica confundido o ladrão quando o apanhão, assim tem sido confundidos os da casa d'Israel, elles e os seus reis, os principes, e sacerdotes, e os seus profetas,

27 Os quaes dizem a hum páo: Tu és meu pai: e a huma pedra: Tu me geraste: voltarão-me as costas, e não a cara, e dirão no tempo da sua afflicção: Levanta-te, e livra-nos.

28 Onde estão os teus deoses que fabricaste para ti? levantem-se e livrem-te no tempo da tua afflicção: porque os teus deoses, ó Judá, erão tantos em numero como as tuas cidades.

29 Porque quereis vós logo contender comigo em juizo? todos vós me abandonastes, diz o Senhor.

30 Em vão castiguei os vossos filhos, elles não receberão a correção: a vossa espada devorou os vossos profetas, como hum leão destruidor.

31 He a vossa geração. Attendei á palavra do Senhor. Por ventura tenho eu sido para Israel hum deserto, ou terra tardia? pois porque tem dito o meu povo: Nós nos temos retirado, não tornaremos mais para ti?

32 Por ventura esquecer-se-ha a donzella do seu ornato, ou a esposa da facha que lhe cinge o peito? mas o meu povo esqueceo-se de mim por dias que não tem numero.

33 Porque forcejas tu por justificar o teu procedimento, a fim de eu me pôr bem contigo, se em cima de fazeres o mal, o ensinaste tambem aos outros,

34 E nas orlas dos teus vestidos se achou o sangue das almas pobres, e innocentes? eu os achei não em algumas covas, mas em todos os lugares de que a cima fallei.

35 E disseste: Eu estou sem peccado, e innocente: e por esta causa aparte-se de mim o teu furor. Eis-ahi pois entrarei eu

em juizo contigo, por teres dito: Eu não pequei.

36 Que desprezível te fizeste com tanto excesso, recahindo nos teus primeiros extravios! e assim serás confundida pelo Egypto, bem como o foste já por Assur.

37 Porque não só d'aquelle sahirás, mas tambem as tuas mãos serão postas sobre a tua cabeça: porque o Senhor quebrantou a tua confiança, e nada favoravel acharás n'elle.

### CAPITULO III.

*O Senhor convida os filhos d'Israel a tornarem para elle. Infidelidade de Judá. Chamada d'Israel, sua conversão. Reunião das duas casas d'Israel, e de Judá. Gloria de Jerusalem.*

**V**ULGARMENTE se diz: Se hum esposo repudiar a sua esposa, e separando-se ella d'elle, tomar outro marido: por ventura tornará mais este a ella? acaso não será considerada aquella mulher por elle como contaminada, e impura? tu porém te tens prostituido a muitos amadores: ainda assim torna para mim, diz o Senhor, e eu te receberei.

2 Levanta os teus olhos ao alto, e vê onde não te prostituiste: tu estavas assentada nos caminhos, esperando-os como hum ladrão em lugar solitario: e manchaste a terra com as tuas fornicções, e com as tuas maldades.

3 Esta he a causa, porque a agua do Ceo foi retida, e porque as chuvas da tarde não cahirão: o descaramento de huma mulher meretriz se apoderou de ti, não quizeste ter vergonha.

4 Logo ao menos chama-me agora, dizendo: Pai meu tu es, tu es o guia da minha virgindade:

5 Por ventura anojarte-has para sempre, ou perseverarás até ao fim? Eis-ahi está que fallaste, e fizeste males, e sahiste com a tua.

6 E o Senhor me disse nos dias do Rei Josias: Acaso não viste tu o que fez a rebelde Israel? ella se foi para seu proprio mal acima de todos os altos montes, e por baixo de todas as arvores frondosas, e alli se deo ás suas infames fornicções.

7 E eu depois que ella fez todas estas cousas, lhe disse: Volta para mim: e não voltou.

8 E vio a prevaricadora Judá sua irmã, que porque havia adulterado a perfida Israel, a tinha eu desamparado, e lhe havia dado libello de divorcio: e não teve temor a prevaricadora Judá sua irmã, mas foi-se, e ella tambem se prostituiu.

9 E pela facilidade da sua prostituição contaminou ella toda a terra, e adulterou com a pedra e com o páo.

10 E com todas estas cousas não se voltou a mim sua irmã a prevaricadora Judá

de todo o seu coração, mas só fingidamente, diz o Senhor.

11 E o Senhor me disse: Justificou a sua alma a perfida Israel em comparação de Judá a prevaricadora.

12 Vai, e profere a vozes estas palavras contra o Aquilão, e dirás: Torna, perfida Israel, diz o Senhor, e não apartarei a minha face de vós: porque eu sou Santo, diz o Senhor, e a minha ira não durará eternamente.

13 Mas com tudo reconhece a tua maldade, porque contra o Senhor, teu Deus prevaricaste: e tens pervertido os teus caminhos aos estranhos, debaixo de todas as arvores frondosas, e não ouviste a minha voz, diz o Senhor.

14 Converti-vos a mim, filhos apostatas, diz o Senhor: porque eu sou vosso esposo: e eu vos tomarei, hum de cada cidade e dous de cada familia, e vos introduzirei em Sião.

15 E vos darei pastores segundo o meu coração, os quaes vos apascentaráo com a sciencia e com a doutrina.

16 E depois que vos multiplicardes, e crescerdes na terra n'aquelles dias, diz o Senhor: não dirão mais: A Arca do Testamento do Senhor: nem lhes virá ao pensamento, nem se lembrarão d'ella: nem será visitada, nem mais se restabelecerá.

17 N'aquelle tempo chamarão a Jerusalem throno do Senhor: e se reunirão n'ella todas as gentes em nome do Senhor em Jerusalem, e não andarão após da maldade do seu pessimo coração.

18 N'aquelles dias a casa de Judá irá á casa d'Israel, e virão juntamente da terra do Aquilão para a terra, que eu dei a vossos pais.

19 E eu disse: Como te contarei entre os filhos, e te darei a terra desejavel, a excellente herança dos exercitos das Gentes? E disse: Chamar-me-hás pai, e não cessarás de ir após de mim.

20 Mas do modo que huma mulher despreza ao seu amante, assim me desprezou a mim a casa d'Israel, diz o Senhor.

21 Huma voz se ouviu nos caminhos, hum pranto e alarido dos filhos d'Israel: porque fizeram máo o seu caminho, esquecerão-se do Senhor seu Deos.

22 Converti-vos, filhos apostatas, e eu sararei os vossos extravios. Aqui estamos que vimos a ti: porque tu és o Senhor nosso Deos.

23 Na verdade erão mentira os outeiros, e a multidão dos montes: em verdade no Senhor nosso Deos está a salvação d'Israel.

24 A confusão consumio o trabalho de nossos pais desde a nossa mocidade, os seus rebanhos e as suas vacadas, os seus filhos e as suas filhas.

25 Dormiremos na nossa confusão, e

viveremos cobertos da nossa ignominia: porque peccámos contra o Senhor nosso Deos, nós, e nossos pais, desde a nossa mocidade até este dia: e porque não ouvimos a voz do Senhor nosso Deos.

CAPITULO IV.

*Promessas do Senhor a Israel. Exhorta os de Judá a prevenir a sua ira. Annuncia-lhes a terrivel destruição que está a vir sobre elles. Sentimento do Profeta por esta causa. O Senhor todavia os não perderá de todo.*

SE tu, Israel, voltares, diz o Senhor, converter-te-has a mim: se tirares de diante da minha face os teus tropeços, não experimentarás abalo.

2 E jurarás: Vive o Senhor em verdade, e em juizo, e em justiça: e o bemdirão as Gentes, e lhe darão louvor.

3 Porque isto diz o Senhor ao varão de Judá, e de Jerusalem: Alqueivai para vós o pousio e não semeeis sobre espinhos:

4 Circuncidai-vos ao Senhor, e tirai os prepucios de vossos corações, varões de Judá, e habitadores de Jerusalem, para que não succeda que de repente saia como fogo a minha indignação, e se accenda, e não haja quem a apague, tudo por causa da malignidade dos vossos pensamentos.

5 Annunciai em Judá, e fazei ouvir em Jerusalem: fallai, e publicai ao som de trombeta na terra: gritai em alta voz, e dizei: Ajuntai-vos todos, e entremos nas cidades fortificadas,

6 Levantai o estandarte em Sião. Esforçai-vos, não cstejais parados, porque eu faço vir do Aquilão hum mal, e huma grande assolação.

7 Sahio o leão do seu covil, e levantou-se o roubador das Gentes, sahio do seu paiz, para reduzir a tua terra a hum deserto: as tuas cidades serão destruidas, sem que n'ellas fique algum habitador.

8 Pelo que cobri-vos de cilicios, chorai, e pranteai: porque se não apartou de nós a ira do furor do Senhor.

9 E acontecerá isto n'aquelle dia, diz o Senhor: Desfalecerá o coração do rei, e o coração dos principes: e pasmarão os sacerdotes, e os profetas serão consternados.

10 E eu disse: Ai, ai, ai, Senhor Deos. He possivel que enganaste a este povo e a Jerusalem, dizendo-lhes: Vós tereis paz: e eis agora lhe chega a espada até a alma.

11 N'aquelle tempo dir-se-ha a este povo e a Jerusalem: Hum vento abrazador assopra nos caminhos que do deserto conduzem á filha do meu povo, não para aventar, nem para alimpar.

12 D'estes me virá hum vento impetuoso: e eu agora fallarei os meus juizos com elles.

13 Eis-ahi subirá como huma nuvem, e